ANO 22.º SEXTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1942 N.º 7162

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ELEIÇÕES

No proximo domingo, o povo vai proceder á eleição da Assembleia Nacional, depois de haver sido devidamente esclarecido e orientado pelo sr. ministro do Interior a quem incumbe o pesado encargo de conjugar fôrças e dedicações para um acto que tem de ser a prova provada do valor do regime e da fé que alenta os animos.

Somos uma nação ou um bando de interesses e egoismos?

A voz das urnas há-de responder, firmemente, a esta pregunta.

Existe uma vontade nacional que se produz, inequivocamente, nas horas em que o país carece de mostrar a compreensão civica e politica das suas responsabilidades?

Não surgem duvidas a tal respeito: a consulta ao eleitorado não teria qualquer significação, se não traduzisse limpidamente um estado de espirito que é, ao mesmo tempo uma expressão de vida e de brio.

O sr. dr. Ulisses Cortez, na palestra que ontem fez ao microfone da Emissora Nacional pôs a questão nos seus verdadeiros termos, arredando dela considerações superfluas e encarando o sufragio como a propria consciencia em acção.

Há outros processos de votar?

Louco seria quem respondesse negativamente. Mas no momento em que estamos, uma discussão sôbre tão melindrosa materia, além de inoportuna, prestar-se-ia a confusões onde a verdade expirava violencia e paixão. O patriotismo tem as suas normas a que não podemos furtar-nos, sem dano para a comunidade.

Que se impõe agora ás reflexões de cada um de nós?

A defesa da Patria que se encontra dependente do esforço e do carinho com que a protegermos contra as terriveis vicissitudes duma civilização que baqueia.

O sr. dr. Ulisses Cortês, espirito lucido e brilhante, exprimiu-se assim:

—A autoridade, porém, deve ser essencialmente uma fôrça ao serviço da liberdade, um principio de integração e de coesão que assegura a realização de finalidades comuns, sem estancar o que no individuo existe de particular e de criador.

O grande problema de todas as épocas consiste em governar, harmonizando a autoridade com a liberdade. Autoridade sem freio é tirania ou despotismo. Liberdade sem peias é licença ou jacobinismo. O individuo tem direitos até onde não causa prejuizo ao Estado nem afronta ao seu semelhante.

Como fixar o limite que ele não ousará transpôr?

A resposta não vem nos livros, mas na prudencia e na finesa duma politica que equilibra e não esmaga. Condenamos o principio contido em certa doutrina que transformava, por étapas, a liberdade absoluta em escravidão absoluta. Quem governa tem de evitar tudo que venha a converter-se na «luta do individuo contra o Estado».

O sr. dr. Ulisses Cortés, referindo-se ás eleições, soube encerrar, nalgumas formulas felizes, o sentido que elas hão-de ter, para que correspondam a uma sintese de ideias e sentimentos patrioticos e jamais a uma dispersão de tribus no deserto.

D. DUARTE NUNO

chegou hoje a Lisboa

acompanhado de sua esposa

e vai fixar residencia na Suiça

Os principes D. Duarte Nuno e D. Maria Francisca de Orleans e Bragança á saida do aeroporto de Cabo Ruivo, no automovel que os conduziu

A bordo do *Clipper*, chegou hoje a Lisboa, via Natal-Bolama, o principe D. Duarte Nuno, que vinha acompanhado de sua esposa, a princesa D. Maria Francisca de Orleans e Bragança, e dos condes de Almada e Avrantes e de Castro.

No aeroporto de Cabo Ruivo aguardavam os noivos, entre outros, os srs. D. João de Almeida (Lavradio), conde das Alcaçovas, visconde do Torrão, Fernando Pizarro, por si e pelo sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho; dr. João do Amaral e dr. Ricardo do Espirito Santo. Algumas senhoras ofereceram flôres á princesa D. Maria Francisca.

Os duques de Bragança estão de passagem em Portugal, a caminho da Espanha. Dali dirigem-se para a Suiça, onde vão fixar residencia.

Ecos

Sua Santidade, a proposito do encerramento solene do ano jubilar das aparições de Fatima, deve falar amanhã, em português, para os portugueses. A nossa lingua foi a lingua das Descobertas—o que lhe dá um caracter de humanidade que algumas outras não possuem.

Pertence á categoria das universais: em toda a terra ela sôa como um eco nitido, cheio de côr, vigor e vibração, do velho latin. Fomos anunciadores da Europa ao mundo inteiro. Cortámos os mares e visitámos os mais remotos cantos do orbe.

Portugal levava consigo Christo e a sua Cruz. Prégou o amor e a paz. Pio XII que amanhã, pelas 17 horas, servindo-se da nossa bela e nobre linguua, marcará, com a superior autoridade do seu magisterio, que Portugal revive na peregrinação dos seculos e das civilizações como pregoeiro dos eternos principios sobre que assenta a obra dos homens.

■

Um telegrama de Miami informa-nos de que Clark Gable prestou juramento como alferes aviador. Ao dizer que desejava ser metralhador, comoveu-se tanto que lhe tremiam as mãos e a voz.

De artista a soldado e de soldado a heroi, Clark Gable tem os horizontes desimpedidos. Até aqui foi actor—o que monta a dizer que viveu numa encantadora ilusão.

Que será ele amanhã?

Um homem que se defronta com a morte—muito além das «fitas» em que figurou.

Formulamos os mais sinceros votos para que ele seja tão destemido que, no fim da guerra, ele possa dizer:

—Torno a Hollywood para fazer um filme das ultimas quimeras que criei, a seis mil metros de altitude!

Já morreram

42.600 operarios americanos vitimas de ataques aereos

BOSTON, 30.—O dr. Victor Heiser, que foi director dos serviços sanitários nas Filipinas, num discurso feito ontem aqui, disse que desde o ataque a Pearl Harbour foram mortos 42.000 operários da produção de guerra americana nas fabricas ou nas horas de descanso, acrescentando: «Se a este numero, adicionarmos o dos feridos temos que, cêrca de 11.000 operarios das industrias de guerra, morrem ou são feridos no trabalho ou fóra dele, diariamente desde Pearl Harbour».—(Exchange Telegraph).

Os aviões de carga

BOSTON, 30—(Reuter).—Henry Kaiser revelou que os seus estaleiros estão a construir o «maior avião de carga existente» e que estava convencido de que o govêrno aprovaria a sua construção em massa.—(E. T.).

Os aliados

efectuaram *novo avanço* em Owen Stanley

MELBOURNE, 30—O comunicado do G. Q. G. aliado de MacArthur anuncia que os aliados fizeram um novo avanço na cordilheira de Owen Stanley, Nova Guiné. Fortalezas voadoras atacaram 5 navios em Buin, nas ilhas de Salomão. Produziu-se uma explosão a bordo dum deles. Os bombardeiros não foram interceptados.—(O. F. I.).

Foi chamado a Washington

o comandante do exercito americano na Europa

NOVA YORK, 30.—O tenente-general das forças terrestres americanas no teatro de guerra da Europa foi chamado urgentemente a Washington para consultas importantes. E' esperado dum momento para o outro na capital amerircana.—(O. F. I.).

Aviões japoneses

voltaram a atacar a India

NOVA DELHI, 29.—Um comunicado diz: «Aviões japoneses atacaram ontem, de novo, um aeródromo, no nordeste da India. Relatorios preliminares indicam que há muito poucas baixas e que foram causados ligeiros prejuizos. Caças da fôrça aerea do exercito dos Estados Unidos abateram com certeza um caça «O» e um bombardeiro inimigo, que se despenharam ambos, e avariaram muitos outros aviões inimigos».—(E. T.).

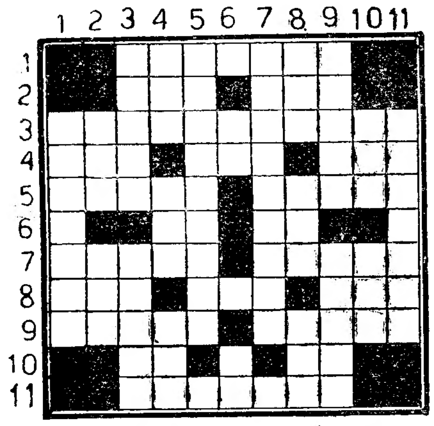
Ataque de aviação

a barcos de pesca franceses

PARIS, 30.—Assinalam-se novos ataques da R. A. F. a barcos de pesca franceses na costa do Atlantico. Em 25 do corrente, a traineira «Emma» foi atingida por uma bomba perto da 1 hora da madrugada, mas não houve feridos entre a tripulação. No mesmo dia, a traineira «La Mouette» foi bombardeada por um avião da R. A. F., que lançou três bombas nas suas proximidades. Em 27, «La Mouette», que continuava a pescar nas mesmas paragens, foi metralhada por um avião que largou em seguida 4 bombas e ocasionou graves estragos no barco, mas não fez vitimas.—(O. F. I.).

Palavras cruzadas

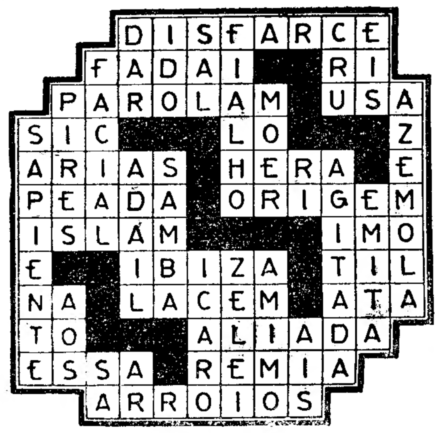
PROBLEMA N.º 14



HORIZONTAIS—*1—Estragas. 2—Gemidos. Zomba. 3—Estragarias. 4—Vaso de pedra para liquidos. Pelos de certos animais. Parente. 5—Perfume. Destilara. 6—Carta de jogar. Caminhar. 7—Tecidos de linho, lã ou algodão. Femeas do boi. 8—Altar. Nome duma letra. Reze. 9—Derrotas. Patrias. 10—Campeão. Contempla. 11—Labores.*

VERTICAIS—*1—Tatear. 2—Brincar. Anel. 3—Nome de homem. Dia do nascimento. 4—Observou. Extremidade do braço. Parte do avião. 5—Desses guarida. 6—Nada. Contracção de preposição e artigo. 7—Que se irrita facilmente. 8—Braço de rio que serve para navegar. (inv.º). Agora. Nome dum rio de Portugal. 9—Facção. Impressões que a luz reflectida pelos corpos produz no orgão visual. 10—Brincava (inv.º). Decametro quadrado. 11—Ecoasses.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 13



CUMPRIMENTOS

O novo ministro da Venezuela, em Lisboa, sr. dr. Rafael Angarita-Arvelo, teve a amabilidade de vir á nossa redacção apresentar-nos cumprimentos, na companhia do adido comercial do seu país, sr. Eduardo Eraso.

Os cabelos brancos são mostra — efectiva ou ilusoria — de invalidez

Quem não quiser mostrar-se inválido que use o

RENOVADOR «55»

maravilhoso rejuvenescedor do cabelo

Preço — 2?$00 — a devolver ao comprador que não fique satisfeito com os resultados

Depositaria-DENTALINA

R. DO LORETO, 55

Retiro dos Marialvas

Já não é um título, é um símbolo

Maria Augusta

Hoje, das 21 ás 2 da manhã, mais um extraordinário programa de arte e surpresas, no qual colaboram os mais extraordinários artistas da Empresa José Miguel.

O nosso serviço de bar e restaurante é impecável.

Entrada 1$50. Rigorosa selecção.

Amanhã, estreia do consagrado cantador **Alfredo Marceneiro.** Domingo, ás 15 horas, grandiosa «matinée».

Rua da Barroca, 122 a 126 — Telef. 2 5676.

Fiscalização de generos

A conversão das multas aplicadas aos prevaricadores

A proposito das noticias publicadas em alguns jornais sôbre as multas e as penas de prisão aplicadas aos arguidos de assambarcamento ou especulação, o juiz presidente do Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios sr. dr. Delgado de Carvalho pede-nos a publicação do seguinte, para esclarecimento do caso e para evitar confusões e más interpretações:

«As multas aplicadas, nos termos do decreto 20.282 e mais legislação em vigor, têm o caracter de dividas á Fazenda Nacional (artigo 63.º do referido decreto, redacção do decreto 21.306).

No caso de ao reu condenado em multa não terem sido encontrados bens penhoraveis pelas execuções fiscais, serão os primeiros 3.000$00 da multa convertidos em cadeia, que poderá ser remida, em qualquer altura, a 10$00 diarios (§ 3.º do referido artigo 65.º, redacção do decreto 21.306).

A parte não convertivel em prisão pode, durante 20 anos, ainda ter de ser paga pelo reu, visto a multa ter o caracter de divida á Fazenda Nacional e ser aquele o prazo de prescrição estabelecido no Codigo das Execuções Fiscais».

Os Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento e Especulação informam-nos:

«A actual tabela do preço do sal permite que, em Lisboa, este baixe 5 centavos em litro, na venda ao publico.

— Em referencia á venda de carne ao publico, esclarece-se que foi tratado entre a Policia e o Gremio a distribuição da carne que os talhos recebem para venda e não o abastecimento, o qual está a cargo das entidades competentes».

Tribunal dos Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: Estanislau Pinto Marques, de Lisboa, por ter á venda manteiga rançosa, em 300$00; Tomás Antonio Figo, de Evora, por falsificar leite com agua, em 5.000$00 e 500$00 de imposto de justiça, e o Armazem de Vinhos Ld.ª, de Loulé, por ter vinho azedo, em 952$50. Foi absolvido Alfredo Amaro, de Pinhel.

OS NOVOS RECRUTAS

Começou hoje, de manhã, a apresentação dos novos recrutas da segunda encorporação de 1942.

Os mancebos compareceram nas unidades de infantaria, caçadores, metralhadoras e em Artilharia 3.

O prazo da comparencia termina depois de amanhã, ás 0 horas. No dia seguinte, segunda-feira, ás 7 horas, inicia-se a instrução.

Não guardes para amanhã...

...o que podes fazer hoje! Vá, por isso, á ourivesaria Antonio Pedro da Silva, Praça Luiz de Camões, 40 (tel. 2 2728), onde se compra e vende pratas e joias antigas e modernas, aos melhores preços.

O julgamento duma acção

inédita em tribunais portugueses

Ha vinte anos que o conselheiro dr. Fernando Martins de Carvalho não aparecia nos tribunais de primeira instancia. A sua presença foi notada hoje no julgamento dum processo na sala da 5.ª vara do tribunal da Boa Hora e causou verdadeira sensação.

De que se tratava?

Em janeiro de 1935 foi distribuido na 1.ª secção daquele tribunal um processo ordinario em que é requerente o sr. Fernand Roger Leclerc, casado, proprietario, residente em Paris, e requerida a Companhia dos Caminhos de Ferro Meridionais, sociedade anonima de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa, praça do Municipio, 19, 2.º. Por portaria de 6 de maio de 1902, esta entidade foi autorizada a emitir 19.500 obrigações do capital de 500 francos cada uma, com o juro de 4 1/2 por cento ao ano, amortizaveis no prazo de oitenta anos. Os cupões, segundo o mesmo diploma, seriam pagos em 1 de abril e 1 de outubro de cada ano. A cada cupão caberia a quantia de onze francos e vinte e cinco centimos. Ora o requerente era possuidor de um grande lote das referidas acções.

Sucedeu, porém, que aquela companhia, segundo reza o processo, começou por trocar os cupões por francos papel, em vez de o fazer em francos-ouro, como o sr. Fernand Roger entendia deviam ser trocados. Julga-se, assim, prejudicado na importancia de 50.000$00. E' o primeiro caso desta natureza que aparece nos tribunais portugueses.

A apreciação desta causa começou agora, tendo como juizes os drs. José Simões Figueirinhas, Antonio Pais Rovisco e Manuel Pinheiro da Costa. Na bancada dos advogados vêem-se os srs. drs. Azeredo Perdigão e Fernando Martins de Carvalho, respectivamente, representantes do autor e da ré. Nesta acção não figuram testemunhas. A prova é feita por meio de documentos e de codigos. Na vasta sala das sessões vêem-se figuras de relêvo no meio comercial e financeiro.

Os trabalhos foram interrompidos, a certa altura, para continuarem no dia 7 de novembro, ás 13 horas.

Exposição de Arte Francesa Contemporanea

Num estudo que redigiu especialmente para apresentar a Exposição de Arte Francesa, o secretario geral das Belas Artes, sr. Louis Hautecoeur, que é por igual critico e historiador de Arte eminente, formulou as seguintes e muito oportunas considerações:

«Ha 50 anos que as escolas se têm sucedido em França e na Europa com mais rapidez que nunca... Todas estas tendencias encontram-se hoje misturadas, assimiladas pelos homens, entre os 30 e 50 anos. Nesta Exposição, certos artistas mais velhos, Van Dongen, Matisse, Marquet, são os mais celebres dos «fauves»; Desvallières e Vuillard pertencem á geração dos simbolistas, La Fresnay foi admirado pelos cubistas... Os mais novos receberam as lições do Impressionismo, do Cubismo, do Superrealismo, etc. Mas todos manifestam a vontade muito nitida do regresso á natureza... O facto ainda mais evidente quando examinamos a escultura... A Exposição de Lisboa mostrará, cremos, esta continuidade de uma tradição que sabe dobrar-se a todas as variações dos gostos artisticos.

Vida desportiva

O pugilismo e a sessão do Coliseu

Porque o *boxing* profissional, pela aparição dum idolo popular, Beni Levi, e dalguns rapazes de certa categoria começou a chamar ás sessões grandes e entusiasticas assistencias, as organizações multiplicam-se, cremos que com desvantagem para os dois aspectos que andam ligados ao *boxing* profissional, o desportivo e o de negocio, propriamente dito.

Mas a sessão de ontem, no Coliseu dos Recreios, excedeu, em má organização, e pela falta de categoria e interesse das *lutas,* tudo quanto temos visto. E nem sabemos o que se deve pensar duma *Federação de Box* que permite uma coisa daquelas, não inspeccionando devidamente o *ring,* nem exigindo quaisquer condições, como organização. Por cima, ainda, o principal combate foi qualquer coisa de indecoroso, desportivamente.

Sabemos que, em toda a parte, se fazem lutas de *box* combinadas, a-pesar de todas as fiscalizações. Mas há um *minimo desportivo* que não pode ser ultrapassado. Exige-o o proprio desporto. E o publico que paga, e bem, o direito de ver uma luta em que os adversarios lutem, e não uma inferior *combinação* muito mal combinada.

Porque as *combinações* são dificeis quando um dos pugilistas (Albarran) não tem qualquer especie de categoria, cumprindo ao outro (Clavari) fazer todo o trabalho. Nestas condições, o publico—tão generoso, fechando os olhos a tanta coisa!—reage, e a sua condenação não pode deixar de ser absoluta. Perdoa-se a um homem que não saiba *boxar,* quando ele se bate. Não se perdoa ao que sabe, quando ele se não bate.

Assim, até Clavari deu a sensação de estar em má *forma,* e não saber esgrimir (nós que já o vimos esgrimir tão bem, utilizando com mestria o punho esquerdo). *Uma vergonha,* a que o publico virou as costas, antes do combate acabar, pela desistencia do falso pugilista espanhol.

Os outros combates contribuiram para a *tristeza* da sessão: pugilistas *terminados;* outros que desistem ainda em condições de vigor; *desclassificações* mais ou menos desclassificadas; alguns arbitros sem conhecimento sumario da tecnica de dirigir *box, etc.* Emfim, uma sessão afrontosa, estupida, desorganizada, e intoleravel.

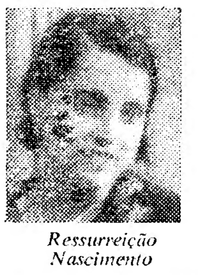
TAVARES DA SILVA

Casa de Repouso de Lousa

A Casa de Repouso de Lousa inaugurou o seu pavilhão de luxo, de numerosos quartos e «suites», com aquecimento central e todo o conforto moderno.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE



Ressurreição Nascimento

Hoje, até ás 2 horas, cantam os apreciados artistas Maria do Carmo Torres, Margarida Pereira, R. Nascimento, Marcia Condessa, Mario José Paninho, José de Castro, Joaquim Geraldes, Jayme Santos e Miguel Ramos. O acreditado LUSO, tem arte, ordem e o melhor bem estar. Ao LUSO vão as mais distintas Familias. *Entrada, 1.5.*

ACABA DE APARECER:

A CAMPANHA DA FINLANDIA

POR

Almirante Alberto Carlos Aprá, Major Alexandre de Morais, Dr. Macedo Mendes

Sumario: Introdução geografica, bosquejo da Historia da Finlandia, causas da guerra. **As forças em presença:** O exercito russo, a marinha de guerra da Russia, forças terrestres e aereas da Finlandia, a marinha de guerra e mercante da Finlandia. **As operações militares:** O terreno, o plano russo, a defesa finlandesa, as hostilidades, a reacção finlandesa na fronteira Oriental, a ofensiva russa no istmo da Carélia, a situação militar nos primeiros dias de Março, o Tratado de Paz. **Operações navais durante a campanha da Finlandia:** A acção dos navios corsarios, o combate do rio de La Plata, a abordagem ao navio-prisão «Altmark», etc, etc.

Um volume ilustrado com numerosas fotografias e mapas a côres fora do texto ... ... 12$50

A' venda nas livrarias

Pedidos a

EDIÇÕES UNIVERSO

Rua do Diario de Noticias, 5

— LISBOA —

Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

HORAS	ESTAÇÕES	DIAS	ONDAS CURTAS		
7,15	WDJ	Todos os dias	39.7	m	(7,565 mc/s)
7,15	WRCA	3.ª feira a Domingo	31.02	m	(9,67 mc/s)
7,15	WNBI	Só 2.ª feira	25.23	m	(11,89 mc/s)
8,30	WRCA	3.ª feira a Sabado	31.02	m	(9,67 mc/s)
8,30	WNBI	Só 2.ª feira	25.23	m	(11,89 mc/s)
18,30	WDO	Todos os dias	20.7	m	(14,47 mc/s)
19,30	WRCA	Todos os dias	19.8	m	(15,15 mc/s)
19,45	WGEA	2.ª feira a Sabado	19.56	m	(15,33 mc/s)
21,30	WGEA	Todos os dias	19.56	m	(15,33 mc/s)
21,30	WDO	Todos os dias	20.7	m	(14.47 mc/s)

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

Teatros e Cinemas

Poucas falas

O ensaiador Jaime Silva estava uma vez no Carlos Alberto, do Porto. Num dos ensaios apareceu-lhe o actor X... para apresentar uma reclamação.

—Estou muito aborrecido, sr. Jaime, disse o artista.

—Sim?... Então explica-te...

E estabeleceu-se entre os dois o seguinte dialogo:

—Calcule que nesta peça apenas digo uma palavra.

—Serio?

—E' verdade. Um dito só.

—E que é que dizes?

—Olhe... quando o cinico estrangula a Leonor, eu entro e digo:—Maldito!

—Então que queres?... Se tu dizes apenas um dito mal... dito, *acho que até estás a falar demais.*

EFEMERIDES

Faz hoje anos que faleceram: em 1569, o escritor Antonio Ferreira, autor da tragedia «Castro»; em 1934, no Porto, o actor Pinto Grijó; em 1935, no Rio de Janeiro, o actor português Cristiano de Sousa.

—Estrearam-se: em 1905, no D. Amelia, com a peça «O grande Cagliostro», o escritor Carlos Malheiros Dias; em 1907, no tearto da Rua dos Condes, na revista «No descanso», o cenografo Joaquim Viegas; em 1913, no Avenida, na opereta «Flôr da rua», o actor Brasão Gambôa; em 1919, no Trindade, na revista «Paz Armada», a actriz Aldina de Sousa; em 1924, no S. Carlos, na peça «Vinha do Senhor», o actor Guilherme Coupers (Guilherme Pedro Street Coupers).

—Representaram-se: em 1880, no D. Maria, a peça «A Estrangeira», tradução de Antonio Enes; em 1895, no D. Maria, a peça «Henrique III e a sua côrte», de Alexandre Dumas, tradução de Henrique Lopes de Mendonça; em 1913, no Avenida, a opereta em 3 actos «A Flôr da rua», original de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica de Fernando Coutinho; em 1924, no S. Carlos, a comedia em 3 actos de Flers e Francis Croasset, «A Vinha do Senhor», tradução de Paulo Osorio; em 1930, no Politeama, a comedia em 2 actos «O mandarim chinês», adaptação de Alvaro Santos e Fernando Santos; em 1936, no D. Maria (inauguração da época) «O auto de S. João», de Gustavo de Matos Sequeira.

CURIOSIDADES

A 30 de outubro de 1894, realizou-se no Teatro da Trindade a 100.ª representação da celebre revista em 3 actos e 12 quadros «Sal e Pimenta», original de Sousa Bastos.

LÁ POR FORA

No teatro Jofre, de Lugo, estreou-se a peça «Filigrana», de Antonito Quintero, representada pela companhia Selica Pérez Carpio.

O bom filho...

Uma boa noticia para os amadores de teatro: Amarante volta a representar. O popular actor, que ha dias resolvera abandonar o teatro para contrair matrimenio, não persistiu, felizmente, na sua resolução. Instado pelo empresario José Loureiro, que sentia, como homem de teatro, o afastamento da cena dum actor cheio de talento e tão querido do publico, como é Estevão Amarante, o criador de tantos tipos inesqueciveis do nosso teatro ligeiro resolveu-se aceitar o convite que aquele activo empresario lhe fez para trabalhar no teatro Avenida, que foi o palco dos seus grandes exitos, onde se estreou aos 9 anos, onde se fez homem, onde aprendeu a ser um excelente actor de comedia, de opereta, de revista, onde foi além de artista contratado, ensaiador, director de cena e empresario.

O bom filho á casa torna... Quando Amarante saía ontem do Avenida, depois de fechar contrato com José Loureiro, a noticia espalhou-se rapidamente houve geral satisfação na antiga e popular casa de espectaculos, que vai remoçar com a entrada de Amarante. Uma velha costureira do tempo do «Ganga» e dos «Bons tempos, meu patrão», quando lhe deram a noticia, choreu de alegria.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Realiza-se no proximo dia 9 de novembro a apresentação da companhia de D. Maria, que vai fazer uma pequena «tournée» com «Sua Alteza» e algumas peças de teatro classico.

—A companhia de comedias, dirigida pelo actor Ribeirinho, estreia-se a 27 de novembro no Carlos Alberto, do Porto, com a comedia «O troca-tintas». A companhia é constituida pelos seguintes artistas: Irene Isidro, Cremilda de Oliveira, Hortense Luz, Fernanda de Sousa, Miquelina Rodrigues, Francisco Ribeiro (Ribeirinho), Joaquim Prata, Barroso Lopes, Luiz de Campos, Pereira Saraiva, Tarquinio Vieira, Mario Fernandes e José Amaro.

—Partiram hoje, para o Porto, os empresarios José Loureiro e Antonio de Macedo e o secretario teatral Alberto Gorjão.

—A «vedeta» espanhola Carmencita Aubert ingressa, em novembro, no elenco do Avenida.

—Termina o seu contrato no Maria Vitoria, no dia 3, o actor Ribeirinho.

—Realiza-se hoje, no Trindade, uma recita promovida pelo Sindicato Nacional dos Maquinistas Teatrais, na qual toma parte a orquestra Aldrabofona e havendo um acto de variedades com artistas de todos os teatros.

—O terceto comico «Bacalhau com batatas...» desempenhado por Alvaro Pereira, Carlos Barros e Eugenio Salvador, é um dos grandes exitos da fantasia «O Mundo em marcha», em cena no Coliseu.

—Chegaram a Lisboa os artistas de variedades Viola Mendes e Dorita Serrano.

—A comedia em ensaios no Variedades só ontem ficou com o titulo definitivo, que é: «Há horas felizes».

—A cantadeira Arminda Vidal vai ser convidada a ingressar numa companhia de revistas.

—A segunda peça que o actor Ribeirinho apresentará no Carlos Alberto, do Porto, é original de Vasco Mendonça Alves e ainda não tem titulo.

—Destina-se a um dos teatros do empresario José Loureiro a peça de viagens e aventuras, em 2 actos e 12 quadros «Cem mil diamantes», do saudoso escritor Sousa Rocha—agora arranjada para a cena moderna, pelo jornalista e autor teatral Alvaro Machado.

Hoje e todas as noites, no Coliseu, «O Mundo em marcha», a fantasia consagrada por todo o publico

Não há melhor prova de como o publico aprecia e gosta da grande fantasia «O Mundo em marcha» no Coliseu do que as ovações estrepitosas que os seus numeros arrancam todas as noites. Há pessoas que já têm visto este maravilhoso espectaculo duas e três vezes e prometem voltar a vê-la. Um dos seus brilhantes numeros é o da audaciosa «Modernista», interpretação da azougada artista Elisa de Guisette, representada pela gravura que publicamos. Que ninguem deixe de ir aplaudir hoje «O Mundo em marcha», no Coliseu. Espectaculo inteiro baratissimo. Domingo há «matinée»

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE— A's 21 e 45—Festival do S. N. M. T.
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Belezas de hortaliça».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O amigo de Peniche».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voz do Povo».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«O medico e o monstro».
TIVOLI—«O que o tempo não levou...».
EDEN—«Aconteceu em Changai».
POLITEAMA—«A carta».
CONDES—«Salvo da morte».
CAPITOLIO—«Ferias em Havana».
ODEON—«Ala-Arriba».
PALACIO—«Ala-Arriba».
TERRASSE—«Nada de novo no Alcazar».
CENTRAL—«Aldeia da roupa branca».
LYS—«Nada de novo no Alcazar».
REX—«A grande valsa».
OLIMPIA—«Entre o amor e o dever».
PROMOTORA—«Compra-se um marido».
SALÃO IDEAL

APOLO DUAS SESSÕES
Telef. 28648 ás 20,30 e 22,30 h.
Primeiras representações da comedia
O AMIGO DE PENICHE
com MIRITA CASIMIRO-VASCO SANTANA
e uma grande companhia
Domingo — ás 16 h. — MATINÊE

O MAIOR EXITO DOS ULTIMOS ANOS
BELEZAS DE HORTALIÇA
no **AVENIDA**
2 SESSÕES: A's 20,30 e 22,45
Domingo, ás 16 horas «matinée»
Telefone: 2 7273

TRINDADE
Amanhã: Estreia de espectaculos de cinema
ás 21 e 30 horas
Aldeia da Roupa branca
e O Poder do Inimigo Invisivel
Plateia 3$50
Domingo: novo programa

Circulo de Cultura Musical

além dos concêrtos já anunciados da ORQUESTRA DE CAMARA DE BERLIM E DA ORQUESTRA NACIONAL DE MADRID COM A REPRESENTAÇÃO DO «RETABLO DE MAESE PEDRO», esta sociedade apresentará em Janeiro a célebre violoncelista

GUILHERMINA SUGGIA

em colaboração com o eminente chefe de orquestra inglês

MALCOLM SARGENT

e em Fevereiro o maior concertista de violeta, o grande artista inglês

LIONEL TERTIS

Brevemente anunciaremos o elenco completo da próxima temporada. Encontra-se aberta e já muito adiantada a inscrição para a série C.

Mais informações na R. DO CARMO, 35-1.º ou peto tel. 22200

Os brinquedos

não saem do Chiado ...

e o Bénard abre amanhã

Não saem os brinquedos, nem sai o Bénard. Casa Bénard, do Chiado—apenas se mudou, do 100-102, á esquina de Serpa Pinto, onde já levava dezenas de anos, para o 80-86, onde era a Casa Goodfroid. O Chiado foi sempre inquieto; a sua cronica é uma sucessão de quadros e de semblantes—uma mutação á vista!

Elias Bénard mantém a tradição de seu pai e de seu avô: os brinquedos—no Chiado.

Abre amanhã as suas portas: as crianças de Lisboa, as aristocraticas, as burguesinhas, as de mediania que não dispensa o seu joguete—a boneca, o balão de côres—voltam a encontrar no Bénard a catedral dos brinquedos. Lá estará o mundo infantil e o rotundo e simpatico Elias mostrando as ultimas novidades.

Entretanto, a Livraria Sá da Costa prepara a sua instalação onde foi a tradicional casa do primeiro Elie Bénard.

O Livro da Actualidade

Heinrich Baron

Portugal sob o Govêrno de Salazar

Lisboa, 1942

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
PEDIDOS A:
SOCIEDADE EDITORA A. L. M. A., L.DA
RUA DO ALECRIM, 65 — LISBOA
TEL. 2 1276

MARIA VITORIA

VARIEDADES
Hoje, ás 21 e ás 23 horas
A comédia triunfante desta época
O DANUBIO AZUL
Obra de emoção, graça e ternura superiormente desempenhada pela companhia MARIA MATOS

O «Diario de Lisboa» vende-se em Louza de Cima, na casa Carlos Francisco de Oliveira.

São Luiz — **O medico e o monstro** — Dr. Jekill & Mr. Hyde — Direcção de VICTOR FLEMING com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner — T. 27172—A's 21,30

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 50595 — **O que o tempo não levou** «Cheers for miss Bishop» Direcção de TAY GARNETT com MARTA SCOTT

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — 2.ª semana — **A Carta** THE LETTER segundo a peça de Somerset Maughan, Direcção de W. M. Wyler com Bette Davis e Herbert Marshall

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — ESTREIA — **Aconteceu em Xangai** Direcção de Josef v. Sternberg com Walter Huston, Victor Mature e Gene Tierney

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — **SALVO DA MORTE** Direcção de Ben Hecht com Douglas Fairbanks e Rita Hayworth

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — 7.ª semana — **ALA-ARRIBA** Direcção de LEITÃO DE BARROS com Luiz Pinto e autenticos poveiros, na interpretação

CAPITOLIO — Telefone 2 7493 — Salão ás 21 — **Férias em Havana** com Carmen Miranda — **Charlie Chan na pista do criminoso**

CENTRAL — A's 21,30 — Espectaculo do S. P. N. — **Hidraulica Agricola** — **Ameaça publica** — **Aldeia da Roupa Branca**

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — **Nada de novo no Alcazar** — **Marinheiros à força**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **A grande valsa** — O ultimo pagão

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **Nada de novo no Alcazar** — **Marinheiro à força**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Dulcy, a desastrada** com Ann Sothern

O PRETO NO BRANCO

Regresso de ferias

O homem da cidade, sempre que póde, vai passar as ferias noutra cidade (são cidades as praias conhecidas, as estancias famosas) com as mesmas gentes, as mesmas conversas, as mesmas preocupações.

Chama-se a isto mudar de vida, variar de meio.

E' um repouso hidraulico: obtem-se ou nos balnearios ou nos bars.

Nos balnearios quando se faz uma pretensa cura. Nos bars *quando se prepara uma verdadeira doença.*

De tais ferias colhe-se, em rigor, um grande lucro liquido—a não ser que se jogue forte.

A venenosa fumaceira das fabricas foi substituida, durante um mês, pelo olor acre—mixto de ranço e verniz recente—dos hoteis de provincia. As melodias confortaveis da nossa telefonia viram-se eclipsadas pelos excessos classicos do quarteto que á tarde chamava os incautos ao Casino das Termas. A estreita rua em que habitualmente vivemos, a fachada negra do prédio fronteiro—sofreram a concorrencia de ruas ainda mais estreitas e fachadas mais negras, pois são assim as ruas e as fachadas daquela praia, tão pitoresca que nem esgotos tem.

No entanto, durante um mês mudou-se de vida, variou-se de meio...

Os inocentes, os naturistas, os corajosos preferem o campo. Talvez seja pior.

No campo abundam as moscas—e da mesma maneira abundam as pessoas.

A todo o momento pesa sobre nós qualquer ameaça, qualquer flagelo: uma colmeia errante (haja vista o pobre trabalhador que foi para o hospital, onde lhe extrairam dezenas de ferrões de abelha), um caçador imprevidente (media de dois acidentes por dia nas regiões venatorias), um cão de quinta que deixou de ser não-beligerante (perna perfurada: três meses de cama), a queda de um valado abaixo na ocasião em que nos embeveciamos perante a Natureza (titulo para o noticiario: «Arroubo fatal»), um pedregulho que rola do alto da montanha (muito frequente devido ás escavações do volframio)...

Depois, temos as queixas dos agricultores. Em boa verdade, não houve nunca um bom ano agricola. Se sobeja a uva, falta o azeite; se o trigo amadureceu a tempo, o milho apodreceu com as enxurradas; se a vaca deu á luz, o porco morreu por inesperada causa.

O lavrador é o mais céptico dos homens: jámais admite a possibilidade de farta colheita. E' um céptico activo, visto que continua a arar a courela, a semear, a adubar, a ceifar, a alimentar o porco—afirmando antecipadamente que todos esses rudes trabalhos redundarão em prejuizos apenas. Chega-se a crer que é tão céptico que nem acredita nas proprias profecias—e só pretende é arreliar os outros e subir o preço dos generos.

Se possuimos terras, solidarizamo-nos com a descrença geral de quem as cultiva. Se não as possuimos, sentimos, como nossas, as aflições da colectividade aldeã.

Por fim, vem o cortejo das doenças. Sim, as doenças. No pino do verão todos os miasmas se deslocaram para o campo, certamente tambem em gozo de ferias. Mal chegamos ao local da vilegiatura, logo nos convencemo de que melhor se denominaria o local do sinistro. Primeira novidade: vão alargar o cemiterio. Paredes meias connosco contam-se varios casos de garrotilho. Nas cercanias grassa a paratifoide. Registaram-se alguns carbunculos no povoado mais proximo. Não anda longe certa invasão de paludismo, que está dando largos proventos ás farmacias da região. E os socorros clinicos são deficientes.

Que ao menos nos valha o convivio com os que escapam, com a saudavel gente do campo! Mas, coitados, eles são saudaveis apenas nos romances paisagistas. Muitos sofrem do estomago. Há quem não tenha provado um copo de vinho desde tenra idade, porque lhe faz azia. Preguntamos pelo Zé da Eira. Responde a mulher, que tem uma bronquite crónica: «Vai mal, meu senhor, vai mal... O doutor diz que tem de lhe tirar um rim».

Quando setembro finda, o veraneante regressa ao ambiente sádio e higienico da sua cidade. Renasce para a existencia tranquila. E'-lhe bem agradavel a segurança de que tem ao alcance da mão, ou do telefone—a mercearia, a policia, a ambulancia, o medico e a parteira...

BASTOS GUERRA

Foi vendida

a quinta do Senhor da Serra mas a romaria não acaba

A quinta do Senhor da Serra, em Belas, com a sua capelinha particular, onde os proprietarios concediam entrada a numerosas pessoas estranhas, é das mais conhecidas dos arredores de Lisboa, por nela se realizar, todos os anos, ha muito tempo, no ultimo domingo de agosto e no dia seguinte, a mais popular romaria do sul do país.

Devido a ser pertença de oito pessoas, na sua maioria descendentes das familias Borges de Almeida e visconde da Idanha, e aos elevados encargos que traria uma exploração agricola condigna duma propriedade que tem cêrca de 400.000 metros quadrados e onde abunda a agua—a quinta estava quasi totalmente inexplorada, sendo o seu maior rendimento o que pagam os barraqueiros durante os dois dias de festa: cêrca de 12 contos.

O Exercito, a Legião e a Mocidade tiveram ali varias vezes acampamentos seus.

Agora, porém, tudo vai mudar, quanto a exploração:

A sociedade agricola «Sagrial», Ld.ª»—que tem como gerente o sr. Julio Martins, vereador da Camara Municipal de Lisboa—comprou a propriedade, incluindo o velho palacio e a capelinha, por 1.180 contos.

E' intenção daquela sociedade montar, nos terrenos do extremo oposto ao palacio—que está quasi em ruinas e cujas obras de conservação e restauração foram confiadas ao notavel arquitecto Raul Lino—uma vacaria modêlo, com todos os requisitos higienicos, que, emquanto não temos uma central leiteira, contribua para o indispensavel saneamento do leite que, tal como é actualmente vendido, constitue um grave perigo para a saude publica. Além disso e da exploração agricola intensiva dos terrenos, vão os novos proprietarios construir um aviario e dedicar-se á criação de coelhos e galinhas e á venda de ovos.

Tanto para a leitaria, como para o aviario já estão a ser feitos os necessarios estudos, após os quais começarão os respectivos trabalhos de construção.

A compra da quinta não deve prejudicar a romaria anual; simplesmente o que até agora era anarquico passará a ser regulamentado, de forma a que os terrenos das culturas e as instalações das novas construções e do velho palacio não sejam invadidas pelo publico.

Faleceu ontem em Luanda

o dr. Alfredo Pereira Gil, que servia em Angola ha trinta anos

LUANDA, 30.—Faleceu ontem nesta cidade o sr. dr. Alfredo Pereira Gil, membro do Conselho de Govêrno de Angola para onde viera em 1912 e onde prestou relevantes serviços á economia e á politica coloniais.

Foi juiz na Huila e em Malange e, mais tarde, abriu banca em Luanda, onde tomou grandes iniciativas que muito valorizaram esta cidade. Ligado a diversos empreendimentos, entre os quais o da construção e exploração do teatro Nacional de Luanda, o dr. Pereira Gil deixa fundas saudades em toda a colonia de Angola.

O seu funeral, que hoje se realizou, constituiu imponente manifestação de pesar.

«ORBITA UNIVERSAL»

Com este titulo acaba de ser publicado um notavel **Tratado de Ciencia** da autoria do eminente sabio e filosofo prof. dr. Artur de Albuquerque, gloria maxima das letras portuguesas. Vale bem a sua leitura, pois revoluciona completamente a **ciencia** em discordanscia com os **sabios mundiais.** E' a filosofia da **Fisico-Quimica** até hoje nunca escrita.

A' venda nas principais livrarias.

Depositarios: Livraria Luso Espanhola, rua Nova do Almada, 88, Lisboa.

Um dia não são dias

Fez bom negocio, obtendo felizes resultados?

Brinde sua esposa com uma joia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

A batalha

de Salomão generalizou-se numa luta de largas proporções

NOVA YORK, 30.—Nos proximos dias a batalha pela, posse do aerodromo de Lunga, em Guadalcanar, será a luta mais critica da campanha nas ilhas de Salomão. A batalha no arquipelago das Salomão transformou-se na batalha pelos mares do sul. A acção naval estendeu-se para o sul e leste, até ás Novas E'bridas, e Fiji. O poder aliado em Guadalcanar necessita rapidamente de reforços. Dia após dia, durante a tarde, pilotos americanos vigiam sobre o estreito canal entre as ilhas de Santa Isabel e S. Jorge. E' aqui que se concentram os navios japoneses, aguardando a ordem de avançar e enviando reforços. Todos os dias as concentrações japonesas aqui e em Guadalcanar são bombardeadas e metralhadas pelos aviões americanos, mas momentaneamente os japoneses alcançaram agora a supremacia aerea e a luta em Gudalcanar tornou-se desesperada para que as tropas americanas resistam até chegarem novos reforços aos seus defensores.—(E. T.).

Agrava-se a situação em Guadalcanar

MELBOURNE, 30.—As ultimas noticias aqui recebidas de Guadalcanar anunciam que estão ali a travar-se violentos combates com baixas para ambos os lados. Os japoneses renovaram os ataques com o objectivo de se apoderarem do aerodromo de Henderson, mas foram repelidos, depois de terem chegado a penetrar nas fortificações dos norte-americanos.

Ha noticias de que os japoneses conseguiram desembarcar mais tropas e material de guerra num outro ponto da ilha de Guadalcanar.—(U. P.).

Uma sugestão de MacArthur?

AMSTERDÃO, 30.—Segundo um comunicado da radio de Nova York, o general MacArthur dirigiu ao govêrno de Washington um apêlo no qual pede a unificação do comando supremo aliado no Pacifico Sul.—(D. N. B.).

AS MALAS POSTAIS

para os prisioneiros de guerra

O nosso porto tem sido e continua a ser o ponto de passagem das encomendas para os prisioneiros de guerra. São varios os barcos, portugueses e suecos, que estão ocupados nessa tarefa para Genova e Marselha. O Comité Internacional da Cruz Vermelha intensificou agora o envio dessas malas.

Foi fretado o navio espanhol «Nuria», que ontem partiu com 318.000 encomendas postais; estão á descarga 43.000 malas, vindas de Inglaterra, num barco britanico.

PALACIO ASSALTADO

Esta manhã, cêrca das 5 horas, os gatunos entraram no palacio de Nossa Senhora do Carmo, em Odivelas, pertencente á sr.ª D. Virginia Mendes, conseguindo encher três cabazes com pratas, louça da China e roupa. Pressentidos, os gatunos puseram-se em fuga, deixando abandonado o produto do seu roubo.

A fisionomia u

devia n

segundo Matos

que condena as

A Real Princesa Lisboa—como os antigos lhe chamavam—tem tido o condão de apaixonar muita gente. Como todas as grandes cidades com um largo passado historico, contem em si mil recordações que os poetas e investigadores gostam de evocar. E' este poder de atracção

Matos Sequeira servindo de cicerone ao sr. dr. Oliveira Salazar no dia da inauguração da «Lisboa Antiga»

que lhe tem conseguido uma legião de devotos e de admiradores zelosos da sua beleza e da sua tradição. E' um dos mais fervorosos que vai falar.

Onde encontrar Matos Sequeira, jornalista, poeta, arqueologo, escritor e principalmente grande olissiponense? Nos «Amigos de Lisboa». E é nêsse ambiente tranquilo e acolhedor, cortado o silencio ás vezes pelas badaladas graves dos sinos do Sacramento, que Gustavo de Matos Sequeira, o homem mais feio de Lisboa e o mais apaixonado por ela—frase sua—concorda, sorrindo, em ser entrevistado.

—Que pensa sobre a modernização de Lisboa?

—O que penso em primeiro lugar, ideia que julgo primacial e com que têm concordado comigo muito alfacinha é de que Lisboa deve ser governada por lisboetas. Alguns males que lhe têm sucedido provêm em grande parte da falta de amor que lhe têm os que não lhe podem ter amor. Um dos maiores prejuizos que o destino lhe tem dado é o que resulta dos que por ela têm o dever de olhar, não serem alfacinhas. Para a bem defender é essencial poder entendê-la, para a saber entender é preciso amá-la, e para amá-la é mister ter nascido nela. O outro amor que se lhe tenha é de adopção; este é do sangue, grita mais alto. Ora a capital mercê do seu fatal poder atractor do provincianismo ansioso da grandeza da urbe, provincianismo que cada vez alastra e penetra mais, está de ha longo tempo quasi exclusivamente governada por não lisboetas. A' primeira vista parece que não tem importancia, mas tem-na e das maiores, porque as povoações têm um intimismo sensivel de que só nós outros nos apercebemos (nós outros os seus filhos), e, como as criaturas humanas, padecem necessidades de espirito que as perturbam se não sabem acudir-lhes.

—Mas não é contrario a esta modificação e a estes melhoramentos que Lisboa tem tido?

—De uma forma geral de maneira nenhuma, mas, no particular tenho as minhas observações a fazer. Lisboa, *pelo seu clima*—como diziam os antigos—pelo relevo indisciplinado do seu

«O TRA

COMPANHIA

Funda

Capital e reservas excedem q

Seguros de: Fôgo, Acidentes de Tra rias, cascos) Quebra de Vidros,

PÔRTO

Rua José Falcão, 211 (Edificio próprio)

Tele { fone 4547—P.B.X. { grama: Abelha

…iana de Lisboa

…anter-se alfacinha

…Sequeira

…novações desconcertantes

…solo adverso á monumentalidade dos alinhamentos, pela tenuidade luminosa da sua atmosfera, pela sua claridade em constante idilio com o casario e com a verdura, pela vizinhança da agua sobre que se debruçou na ansiedade natural de mirar-se, marcou-a Deus e a natureza para um destino que, de quando em quando, os homens tentam contrariar na tendencia de seguir canones urbanisticos que se lhe não aplicam nem lhe cabem e, ás vezes até, com a preocupação de imitar servilmente o estrangeiro, copiando ideias, traçados, planos impossiveis de se olhar, ajustar, e ficar bem, como se quisesse pôr a um edil ou a um magistrado nosso as cabeleiras de estopa encanudada dos cerimoniais ingleses ou o trajo de um camponês do Tirol a um saloio da Malveira. Cada terra tem o seu *facies* proprio, a sua fisionomia urbana. Lisboa, a cidade de cal e do azulejo, das hortas e dos quintais, das arcarias protectoras, do sol e da chuva, das calçadas e das escadinhas, dos mirantes e das varandas floridas, dos bêcos com visões de cenario teatral, das manchas de verdura refrescante a debruçar-se nos muros, tem-se descaracterizado a pouco e pouco. E é pena! Vai deixando de ser uma cidade tipica para ser uma cidade como as outras. E não é isso que o estrangeiro vem ver, e não é isso que interessa ao turismo. Os que desembarcam na Rocha do Conde de Obidos ou no Rossio, ao certo não vão visitar a Estefania, Campo de Ourique ou o Calvario, bairros do seculo XIX, e muito menos as chamadas «Avenidas Novas» congresso de mau gosto e de possidonismo construtivos, agora semeados de bétão e de cimentos, de onde cai agua como de nuvens de trovoada e onde se gela no inverno, se arde no verão e se ouvem os vizinhos falar, discutir e «viver» como se as paredes e os tectos fôssem de cartão prensado. O que estraga tudo é o delirio comodo e sem imaginação da copia servil.

—Esta sua paixão por Lisboa é já antiga?

—Muito antiga. Ha já trinta anos que sou soldado desta campanha. Quando estudante, matei, com mercurio, muitas dezenas de palmeiras, arvore horrivel e triste que tem em varios tempos feito ameaças de invasão, como praga de gafanhotos. A ansia de marroquinizar Lisboa, é já antiga. Aponto aquela serie de vassouras cravadas no jardim baixo de S. Pedro de Alcantara. E' horrivel! E uma arvore é uma coisa tão bonita! Agora paira no ar uma nova ameaça de espeques, e para equilibrar vão-se cortando as ramadas das tilias, das acacias, dos plátanos, dos freixos e dos ulmeiros, agora porque estão doentes, logo porque fazem sombra (?), aqui porque tapam uma janela, acolá porque estão fora do alinhamento, quando o jardim inteiro não é sacrificado á necessidade desnecessaria de construir incessantemente comodas com gavetas e caixotes com janelas condenadas a ter escritos, porque já não ha gente para os habitar...

—Então o seu entender é modernizar sem a preocupação de imitar o estrangeiro?

—Mas evidentemente! Da inutilidade da macaqueação fala hoje alto o Rossio. O Rossio era uma praça «sui generis». Não havia outra na Europa. Pois foram a ela e cortaram-lhe a placa—porque lá fora era assim—quando bastava, para o descongestionamento do transito, alargar os passeios e encurtar um pouco a placa central. Que vantagens trouxe a obra? Nenhumas, a não ser para a Carris. Fiz um comicio, ao ar livre, nessa ocasião. A cidade protestou. Tudo inutil. A provincia mandava, Lisboa obedecia. O Terreiro do Paço tem sido ameaçado varias vezes. Já pensaram num jardim; tiraram-lhe os lindos bancos desenhados pelo mestre José Luiz Monteiro; já, em tempo, teve uma horta; já, num periodo de obras, o habitou uma familia de modernos trogloditas que junto ás

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

…BALHO»
…DE SEGUROS
…em 1913
…tro mil e trezentos contos
…lho e Pessoais, Marítimos (Mercado…
…omóveis, Agricolas e Transportes
LISBOA
Largo de S. Julião, 12
Tele { fone: 23139
{ grama .. Abelha

Os inglêses

tentaram

outro desembarque

em Marsa-Matruh

segundo

informa Berlim

BERLIM, 30. — O Alto Comando comunica: «Na frente do Egipto, a ofensiva britanica que visava abrir uma brecha, depois duma batalha encarniçada conduzida com grandes fôrças de infantaria e apoiada pela artilharia e por carros blindados, terminou por um desastre. As brechas passageiras abertas na frente foram encerradas pelas tropas germano-italianas, que se bateram com encarniçamento. Assinala-se a destruição de 39 carros blindados inimigos. Um batalhão de granadeiros alemães que tiveram de suportar o principal peso do combate destruiu 39 «tanks» britanicos.

Uma tentativa de desembarque realizada em dois pontos perto de Marsa-Matruh foi repelida pelos canhões da D. C. A. e pelos «stukas».—(D. N. B.).

A situação continua sem alteração

CAIRO, 30.—O correspondente da «Exchange Telegraph» junto do 8.º Exercito comunica: «Não houve alterações apreciaveis nas posições do deserto ocidental, se bem que na quarta-feira e ontem tivessem sido dias em que se travaram varios combates».—(E. T.).

Novo contra-ataque germano-italiano

LONDRES, 30—(Reuter).—O correspondente especial junto do 8.º Exercito, Ralph Walling, escreve:—A batalha do Deserto aumentou ligeiramente durante a noite, na zona da frente. As fôrças do «eixo» contra-atacaram com «tanks», mas a nossa artilharia anti-tank resiste e aguenta a fôrça do ataque. Hoje principiou a ofensiva e fizemos mais prisioneiros, que estão sendo enviados para a retaguarda das linhas.—(Exchange Telegraph).

Avanços da infantaria aliada

CAIRO, 30 (Reuter)—Comunicado conjunto: «Durante a noite de 28 para 29 do corrente, as nossas forças de infantaria avançaram em terreno anteriormente ocupado pelo inimigo. Foram aprisionados mais oficiais e soldados alemães. Houve pequenos combates com as tropas blindadas do inimigo, ontem, tendo os alemães sofrido perdas, em homens. A luta continua.

Aerodromos ocupados pelo inimigo e outros objectivos foram bombardeados e metralhados durante os dias e noites de 28 e 29. Foi particularmente feliz o «raid» dos nossos caças a aerodromos de Marsa-Matruh, tendo sido destruidos pelo menos 3 aviões pousados e outros danificados. Houve um pouco mais de actividade aerea do inimigo, tendo sido destruidos em combate 4 caças das potencias do «eixo». Nenhum avião inimigo voou sobre a ilha de Malta, embora tivesse havido alguma actividade sobre o mar.

Soube-se agora que durante o ataque que com exito fizemos com os nossos aviões-torpedeiros a um navio-cisterna do inimigo, no Mediterraneo central, na noite de 28 para 29 do corrente, outro navio tambem foi directamente atingido.

De todas estas operações não regressou á base, apenas 1 dos nossos aeroplanos. O piloto que ontem foi dado como desaparecido, apresentou-se na respectiva base».—(E. T.).

Outro petroleiro do «eixo» afundado

CAIRO, 30—(Reuter).—Um avião-torpedeiro da R. A. F. afundou hoje o terceiro navio-cisterna do «eixo» em quatro dias.—(Exchange Telegraph).

UM COLAR DE PEROLAS

que custou onze mil libras

A P. I. C. está a investigar acêrca dum emprestimo de duzentos e vinte contos, contraído por uma senhora francesa que deixou como penhor um colar de perolas que diz ter-lhe custado onze mil libras e que foi avaliado por um ourives da rua do Ouro em oitocentos contos. O individuo que emprestou o dinheiro recusa-se agora a devolver o penhor.

O que vai dizer

esta noite

o sr. Cardial Patriarca

ao microfone

da Emissora Nacional

Com o titulo «Fatima e a Igreja», fará hoje, ás 20 horas, uma alocução, ao microfone da Emissora Nacional, o sr. Cardial Patriarca de Lisboa.

Do seu gabinete de trabalho, dirá Sua Eminencia a todos os portugueses qual a posição da Igreja perante o facto das aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria.

Depois de algumas considerações sobre a Fé que ilumina divinamente as consciencias, purifica dos nevoeiros da duvida e canta dentro de nós as alegrias da certeza e as doçuras da paz, Sua Eminencia dirá que a atitude da Igreja perante. Fatima pode resumir-se nestas duas proposições, que parecerão a muitos talvez ousadas, e não são mais do que corolários de elementar teologia:

Não foi a Igreja que impôs Fatima, foi Fatima que se impôs á Igreja; a Igreja não carece de Fatima; Fatima, porém, não se compreende sem a Igreja.

A proposito, o sr. D. Manuel Cerejeira, citando Bergson, explicará como a Igreja Católica não é jardim onde medre o morno misticismo suspeito que tem sua origem nas regiões mais obscuras do ser humano; fora dela, todavia, bem se pode dizer que a historia do misticismo se confunde com a historia das extravagancias e aberrações do homem, sem com isto querer negar a existencia e o valor moral de alguns nobres pescadores de limpidas estrelas no pantano de putridas emanações espirituais.

Fátima é uma coisa séria. Se a Igreja acredita no milagre de Fatima, é porque ele se conforma com a Evangelho de Cristo e o serve.

Sua Eminencia terminará por afirmar que Fatima é mais um exemplo da assistencia de Cristo ás almas e á Igreja.

Os submarinos alemães

afundados desde o começo da guerra

ZURICH, 30.—O Govêrno alemão admitiu que era verdadeira a afirmação feita no dia de Trafalgar, pelo Primeiro Lord do Almirantado, Alexander, de que mais de 350 submarinos alemães haviam sido afundados ou avariados, sem contar com os afundamentos levados a cabo pela marinha de guerra francesa antes de maio de 1940 ou pelos russos.

O jornal «Deutscher Diplomatische Politische Correspondenz», orgão do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Reich, escreve a este respeito: «Nada podemos dizer contra a afirmação de Alexander, pois ela aproxima-se imenso da verdade».

Esta confissão tem para nós especial interesse, visto os comunicados alemães ao referirem-se ás perdas de submarinos desde o principio da guerra terem citado apenas um total inferior a 20.—(E. T.).

O ABONO DE FAMILIA

E' este o titulo do editorial do ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

SAIU HOJE A SEGUNDA EDIÇÃO
do sensacional livro
«E LONDRES RESISTIU!»
(5.º, 6.º e 7.º milhares)
A epopeia da capital britânica sob os bombardeamentos aereos alemães

A guerra estatica

A guerra reparte-se, nêste momento, por quatro centros activos de operações. No continente asiatico pode dizer-se que se não tem registado nas ultimas semanas combates de envergadura. No territorio chinês e na fronteira da India com a Birmania fazem-se preparativos cuja extensão e importancia não sofre paralelo com a actividade que se regista nas restantes frentes de batalha. Embora o termo do periodo das monções prenuncie um recomeço das hostilidades entre os japoneses e as tropas do general Wavell, é provavel que esse facto ainda seja retardado por algum tempo. No meio das suas preocupações o comandante das tropas imperiais na India ainda encontrou tempo para sustentar, ha dias, nas colunas do Times; *uma polemica amavel com o critico militar Lidell Hart, a proposito de algumas personalidades eminentes da historia da guerra.*

Dos teatros de operações em plena actividade, dois podem considerar-se principais, a frente leste e o Atlantico, e dois secundarios o norte de Africa e o Pacifico. Como as batalhas que ali se travam são caracterizadas por uma interdependencia absoluta, a classificação diz apenas respeito ao volume dos meios militares postos em jogo e á finalidade longinqua da luta.

O marechal Smuts afirmaria que é no Egipto que se decide a sorte da conflagração actual e qualquer almirante da esquadra norte-americana daria, facilmente, as razões por que entende que é nas aguas das Salmão que os dois blocos de beligerantes vão dizer a ultima palavra.

TEATROS PRINCIPAIS

Entretanto é facil reconhecer que se a U. R. S. S. fôsse definitivamente vencida ou se não mudasse o sinal da luta que se trava nas aguas do Atlantico, as Nações Unidas teriam de rever a sua estrategia e de considerar, quanto ao futuro, se a defensiva tenaz a que se têm remetido até agora poderia, um dia, transformar-se em ofensiva vitoriosa. Por outras palavras, se lhes valeria a pena continuarem a bater-se, sem uma finalidade imediata, ou se era preferivel concluirem uma paz que consagrasse as conquistas actuais dos seus adversarios.

Que se passa nêsses dois teatros de operações? Na frente leste a aproximação do inverno e a organização dos quarteis para abrigar as tropas durante o periodo de dezembro a maio constitue a principal preocupação dos beligerantes. A luta concentra-se na area de Estalinegrado e na costa do Caucaso, em direcção a Tuapse. No sector de Mozdok o seu ritmo diminuiu de maneira sensivel. No Atlantico a acção anti-submarina e a intensificação das contruções tende a contrabalançar os estragos produzidos pelos submarinos. Num e noutro caso é para uma estabilização relativa que a guerra se encaminha.

TEATROS SECUNDARIOS

A ofensiva desencadeada pelo oitavo Exercito no Egipto não teria sentido se não visasse um dêstes objectivos: preparar uma operação complementar noutro ponto do continente africano ou desgastar o adversario. Ambas as hipoteses são de admitir. A primeira é justificada pelos preparativos de vulto feitos nas bases de que os anglo-americanos dispõem na Africa Ocidental. A segunda figura na proclamação que o general Montgomery dirigiu ás suas tropas no inicio da ofensiva.

No Pacifico a posição dos americanos nas Salomão agrava-se a cada momento. O dominio do mar em volta do arquipelago passou para as mãos dos japoneses e o reabastecimento dos fuzileiros navais que defendem Guadalcanar está a ser feito exclusivamente por via aerea. A rota maritima entre os Estados Unidos e a Australia vai estar de novo ameaçada. Isso não basta, evidentemente, para conduzir a uma decisão. Esta só poderia ser dada por uma batalha naval que a esquadra americana cuidadosamente evita. Resumindo: nos teatros secundarios como nos teatros principais, a tendencia é para a estabilização. Perante este caracter que a guerra tomou não é de estranhar que nos dois campos se invoque agora o tempo como aliado valioso. — C. F.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:
D. Gardina Andresen Leitão, D. Maria Teresa Bordallo Pinheiro Pereira da Rosa, D. Manuela Vaz Preto Geraldes, D. Guilhermina de Andrade Bastos Reynolds, D. Georgina Homem Côrte Real Cardoso de Almeida, D. Maria Bernardina Montes de Faria Blanc Pereira da Costa e D. Maria Barbara de Saldanha Oliveira e Sousa e as meninas Maria Ivone Pereira Taborda e Maria do Pilar da Veiga.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Fernanda de Figueiredo Alçada, esposa do sr. dr. Antonio Alçada, assistida pelo sr. dr. D. Fernando de Almeida, teve o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se felizmente bem.

—Na Maternidade Bensaude, superiormente assistida pelo ilustre professor Fernando de Freitas Simões, deu á luz duas robustas crianças do sexo masculino Madame Alfred Cheroux. Mãe e filhos encontram-se bem.

Ao regressar das suas ferias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos, na ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordallo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320.

PRODUTOS COLONIAIS

enviados para a Metropole

Durante o corrente mês embarcaram em Angola para a metropole as seguintes mercadorias: algodão, 17.040 toneladas; açucar, 1.719,891 toneladas; café, 15,129 toneladas; coiros, 57,571 toneladas; borracha, 9,903 toneladas; milho 4.020,735 toneladas; oleaginosas, 568,356 toneladas; minerio de cobre, 86,800 toneladas. Tambem vieram 160 bois.

Maravilhas do toureio

Diestros pequenos que dão lições aos grandes

Ramon Araza *Fuentes* e Miguel Martin *Minuto*, são dois casos excepcionais e sem precedentes na historia taurina. A-pesar das suas idades curtas, são valentes, têm pundonor e sabem tourear tão bem que até os toureiros mais velhos, os das suas quadrilhas, os respeitam e acatam nas arenas. Despedem-se de Lisboa no domingo, lidando em Algés garraios desembolados e nos três tercios. E alternam com um português, tambem jovem e tambem toureiro dos três tercios, Manuel dos Santos, da Golegã. Toureia a cavalo João Barata Freixo, amador de Montemor. E já se vendem bilhetes nos Restauradores 65, a 5$00, 6$00 e 14$00. Nunca ninguem viu os «niños» por estes preços.

E' facil ser bela a qualquer senhora usando os produtos Piver

O «maquillage» aviva, realça e põe em destaque a beleza da mulher, porém este tem de ser discreto e aplicado com parcimonia.

Ser bela, sem artificios, eis o ideal. Para o conseguir basta tratar continuadamente a sua pele com o Lait de Beauté, de Piver, que limpa, alveja e amacia a epiderme removendo-lhe todos os defeitos.

Desta maneira, não terá que ocultá-los, porque eles desapareceram.

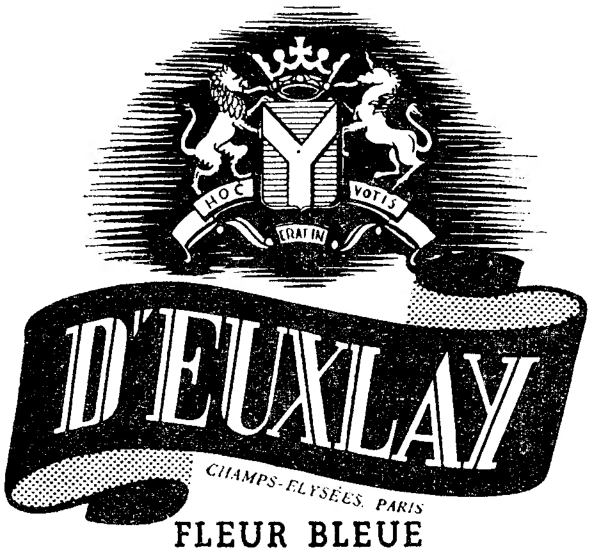
A aplicação do Lait de Beauté deixa á cutis uma deliciosa sensação de frescura e bem estar. Note como ele suavisa e aformoseia dia a dia a sua pele, tornando-a, pouco a pouco, duma fascinante aparencia.

L.T. PIVER

LIVROS DE FOLHAS SOLTAS DE CORREIAS DE VARIOS MODÊLOS, DE PELE, INDICES PARA ORGANIZAÇÕES COMERCIAIS

Visite o n/ Stand

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª
Tel. 2 4986 Praça dos Restauradores, 53-1.º



FLEUR BLEUE

Preparada segundo a antiga receita de nossas avós, no século XVIII, FLEUR BLEUE é, como Água de Colónia a preferida unânimente pelas grandes vedetas do cinema francês

FRASCO MAIOR . . ESC. 90$00
FRASCO GRANDE . ESC. 51$00
FRASCO MÉDIO . . ESC. 30$00
FRASCO PEQUENO ESC. 17$00
UM PRODUTO FRANCÊS

★ **SOCIEDADE PORTUGUESA DE PERFUMARIA, L.da** ★

DISTRIBUIDORES / RUA RODRIGO DA FONSECA, 87 / LISBOA / TEL. 4 5410

Empregados de Balcão

Para camisaria, que conheçam bem o artigo, saibam expôr, e tenham boa apresentação. Precisam-se. Rua Augusta, 238.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 26660
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas. as 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 17,30 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnastica medica.

†

Eduardo Artur Rodrigues

FALECEU

E. A. RODRIGUES & C.ª (RODRIGUES OCULISTA), participam a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu muito estimado socio fundador da Firma, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 31, pelas 10 horas, saindo da rua Carlos Mardel, n.º 131, 3.º direito, para o cemiterio do Alto de S. João.

Os serviços funebres estão a cargo da Agencia MEGA.

SOBRETUDO - GABARDINE

Padrões de grande novidade aliados a uma confecção esmerada.

A-fim-de podermos vender mais barato, confeccionam-se diariamente nas nossas oficinas centenas de sobretudos e gabardines.

E assim apresentamos desde já modelos de grande luxo ao preço especial de

200$00, 250$00 300$00 e 350$00
Impermeaveis tipo ZAMBRENE

PREÇO RECLAME
500$00
Visite sem demora a CASA VIDIGAL

FIXE BEM
CASA VIDIGAL
(Rossio) R. Arco Bandeira, 219, 1.º
Telefone 2 5875

A CANADÁ

PELES e confecções. Malas, pastas e outros artigos. Não comprem sem visitar esta casa
RUA DA PALMA, N.º 30

AVISO

A extracção do Sorteio organizado pela **Comissão de Propaganda** de **INVALIDOS DO COMERCIO** realizou-se hoje, às 15 horas, no Salão de Festas de **«O SECULO».**

Silvikrine

ALIMENTO BIOLOGICO DO CABELO

Elimina a caspa dum dia para o outro, evita a queda do cabelo, estimula-lhe o crescimento e dá-lhe brilho, saúde e vigor

Recorra hoje mesmo a

Silvikrine
fertilisa o couro cabeludo

A' venda em todos os bons estabelecimentos

Po-400-N

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:
FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO
Nas doenças do estomago como azia, flatulencia, dispepsia, tome **BISMUTESIA**

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

TELEF. 28155
M. ANÃO, L.da
PELEIROS
LISBOA-RUA DOS FANQUEIROS.376-2.º

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 8.ª Vara

AVISO

Pelos autos de Acção de Reforma de Titulos em que é requerente—Albino Faria & Cruz são requeridos—a Sociedade Peninsular de Cafés, S. A. R. L., proprietaria do Café Madrid e Incertos, que correm pela 4.ª Secção da 8.ª Vara Judicial de Lisboa, nos termos e para os efeitos do art.º 1.071 do Codigo do Processo Civil se convida toda e qualquer pessoa que esteja de posse de 8 acções ao portador, com os n.os 548 a 555, inclusive, do valor nominal de 500$00 cada uma, da Sociedade Peninsular de Cafés, S. A. R. L., proprietaria do Café Madrid, a vir apresentar as referidas acções na Secretaria Judicial da 8.ª Vara de Lisboa. Lisboa, 17 de outubro de 1942. O chefe da 4.ª Secção da 8.ª Vara, *José Pinto Morais da Cruz*. Verifiquei: O Juiz de Direito. *Alberto Sousa Pinto*.

Eldemira Evangelista de Sá Alvarez

Fernando de Oliveira Alvarez, suas filhas, mãe, irmãos, cunhados, tias e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da rua do Arco do Bandeira, 115, 4.º andar, para o cemiterio do Alto de S. João.

MARMORES POLIDOS
CANTARIAS
TELF. 27643

SOUSA BAPTISTA
LARGOS: MUNICIPIO — 29-30
S. JULIÃO — 13

LOIÇAS SANITARIAS
Instalações completas
TELG. SOUTISTA

A fisionomia de Lisboa

(Continuação da pagina central)

arcadas dormiam, faziam as matinais abluções e cozinhavam. Outros pontos centrais têm igualmente sido vitimas ora do desleixo, ora da actividade. O arvoredo sempre em risco de ser arrasado treme, sem ser com os ciclones, frequentes vezes. As tilias do Camões estão sempre a ver quando lhe chega a hora final depois de terem ouvido aos pardais que o Campo Grande ia ser mudado em predios. Mas porque se detesta a arvore? Não entendo. Neste duelo anti-urbanistico, entre a casa e a arvore, esta tem sido sempre vencida.

—Mas ha, certamente, preceitos e regras a que devem obedecer as grandes obras de rejuvenescimento e de modernização das cidades.

—Ha, na verdade, numerosos tratados sobre urbanização. O urbanismo não é menos uma arte do que uma ciencia. Em Lisboa parece que as não conhecem. Para se traçar uma rua quasi que existe uma formula matematica que resulta do estudo da orientação, da altura dos predios, para que os que vivem e passam tenham o sol e a sombra precisas e se protejam do vento. Pois cá as ruas traçam-se «como calha», encanadas aos ventos dominantes, e quanto á largura é como convem a quem não vai lá morar. Ha ruas de bairros modernos mais estreitas do que as ruas pombalinas. Para se urbanizar, para se modificar e modernizar uma cidade, antes de traçar e de construir, ha que estudar o problema e para esse estudo são, naturalmente, exigidas dezenas de competencias especializadas: engenheiros, agronomos, medicos higienistas, geologos, artistas, arquitectos e até historiadores. Houve uma comissão de estetica na Camara que tinha um pouco de tudo isto, mas não funciona. Já estou fatigado de escrever, de dizer baixo e de gritar alto, a mesma doutrina alfacinha. Tanto tenho sido vencido que é possivel que os outros tenham razão. Dou-o de barato; mas no que ninguem pode vencer-me é na paixão e na sinceridade com que o tenho dito e o tenho escrito.

As ultimas palavras ficaram a vibrar, ansiosas, quasi visiveis, nesta sala de trabalho debruada de livros. Lisboa é mulher e quasi a invejo por isto de ser amada durante trinta anos só tendo, de facto, por enamorado um arqueologo!

FERNANDA REIS

Organização corporativa

Amanhã, ás 15 e 30, no gabinete do sr. subsecretario de Estado das Corporações, será dada posse á direcção da Caixa de Abonos de Familia dos operarios da industria de lanificios e será aprovado o regulamento da respectiva Caixa Sindical de Previdencia.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 31—S. Quintino, martir.

Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora da Vitoria para a do Senhor Jesus da Boa Sorte, nas Olarias.

Capela de Nosa Senhora da Saude, ás 18, terço e ladainha, por musica.

SUFRAGIOS

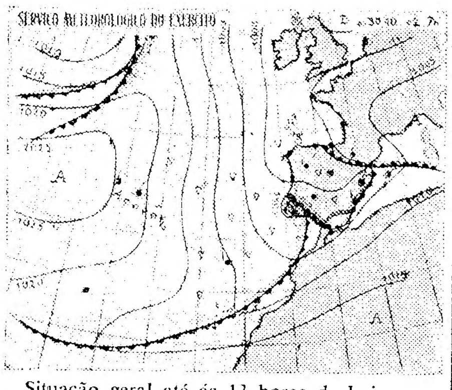
Phelita Corrêa

Amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos, reza-se missa do 7.º dia, sufragando a alma da malograda actriz-cantora Phelita Corrêa.

216 BOIS PARA O MATADOURO

Chegou hoje ao Tejo, vindo de Africa, o vapor «Mirandela», com 216 bois destinados ao Matadouro de Lisboa.

O TEMPO que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:

A perturbação ciclonica encheu-se completamente, mas a parte meridional da Peninsula está ainda sob a influencia das pequenas perturbações da frente fria. Uma nova serie de perturbações aparece ao largo da Terra Nova.

Tempo observado:

Chuva frontal, com caracter de aguaceiros, no sul da Peninsula. Aguaceiros nos Açores.

Evolução prevista:

Influencia, mas directa, da corrente de ar polar do Atlantico sobre o estado do tempo na Peninsula, depois do desaparecimento das pequenas perturbações.

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—Vento NW moderado. Pequena descida de temperatura. Alguns aguaceiros.

SUL—Vento WNW e depois NW moderado. Temperatura sem grande alteração. Alguns aguaceiros fracos.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 14º,5; minima, 11º,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20º; minima, 10º,6.*

Mulheres queimadas

com agua forte

Parece estar esclarecido o motivo que levou um individuo de nome Antonio Patricio a arremessar á cara das sr.as Maria Antunes e Isaura Reis uma porção de agua forte, caso que ontem noticiámos. A primeira havia-se queixado contra ele, apresentando a segunda como testemunha do furto duns objectos que o Antonio Patricio teve de devolver depois de preso e acareado com ambas no Torel, pelo que ontem se vingou delas com aquele criminoso gesto.

Companhia de Seguros Açoreana

Realiza-se no proximo domingo, na Casa dos Açores, um almôço de confraternização oferecido pelo delegado da Companhia de Seguros Açoreana a todos os empregados internos, externos e agentes do país, em comemoração do quinquagesimo aniversario da fundação e quarto ano da criação da delegação geral em Lisboa.

MORTE TRAGICA

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 29. — Em casa do sr. Francisco Cardoso, de Quintela, servia como criada, desde muito nova, uma mulher de nome Maria Guilherme. O patrão faleceu em março dêste ano e a patrôa em agosto. A criada, que teve sempre grande estima pelos patrões, morreu ha dias, afogada no rio Douro.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

■ *Um despacho de salarios minimos para a industria manual de cordoaria, tapeçaria e capacharia.*

■ *A nomeação do sr. dr. Alvaro dos Santos Pato, antigo juiz do quadro colonial e actualmente desembargador da Relação de Lisboa, para o cargo de vogal efectivo da secção do contencioso do Conselho do Imperio Colonial.*

■ *Foram concedidas bolsas de estudo fora do país, durante 12 meses, aos assistentes da Faculdade de Ciencias de Lisboa, José Sebastião e Silva e Virgilio Simões Barroso.*

■ *Foi nomeado adido á legação do Japão o sr. Hiroshi Hori.*

■ *Foi nomeado adido comercial á legação da Venezuela o sr. Eduardo Eraso.*

■ *Foi nomeado adido á legação dos Países Baixos o sr. Henry Nanaaf Geoesteranuf.*

■ *Acompanhado de sua familia, partiu para a Suiça, para onde foi transferido, o dr. Roberto Mendes Gonçalves, que exercia as funções de 1.º secretario da embaixada do Brasil no nosso país.*

PELOS MINISTERIOS:

■ *Realiza-se no dia 20 de novembro proximo a prova escrita do concurso para tesoureiros da Fazenda Publica de 2.ª classe.*

■ *O sr. Presidente do Conselho trabalhou hoje com o sr. ministro das Finanças.*

Vão ser estabelecidas

duas novas carreiras de «electricos»

Em aditamento ao que ontem escrevemos sobre o prolongamento do desvio final da linha praça do Chile-Campolide, na rua Marquês da Fronteira, podemos esclarecer e mais informar acêrca de novas carreiras.

Segundo informação da Companhia Carris á Camara Municipal, vai ser por estes dias ligada a linha de Marquês da Fronteira á de Campolide-Carmo, e cujos carris já estão apontados.

Estabelecem-se as seguintes novas carreiras de circulação publica:

A—*Carmo*—Praça do Brasil—Amoreiras—Campolide—Marquês de Fronteira—Duque de Avila—Praça do Chile.

B—*Praça dos Restauradores*—Avenida da Liberdade — Avenida Antonio Augusto de Aguiar—Avenida Marquês da Fronteira—Campolide—Praça do Brasil—Avenida—*Restauradores.*

Algumas toninhas voltaram

um barco de pesca do camarão

Cerca das 15 e 30, algumas toninhas voltaram, no meio do Tejo, quasi em frente ao Cais do Gás, um barco com dois homens—José Robalinho «O Pescadinha» e Antonio da Adiça—que andavam na pesca do camarão.

Uma fragata do Barreiro que navegava no local salvou os dois pescadores, que perderam todos os utensilios de pesca.

BOLSA DE LISBOA

30 de outubro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 10...	1.045$00	1.147$00	1.050$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.051$00	1.051$00	1.055$00
Consolidado 4 % T. 10.		1.035$00	1.037$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.017$00	1.017$00	1.018$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.137$00	1.140$00
Consolidado 5 1/2 T. 10,	—	1.026$00	—
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	1.050$00	1.075$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie.......	—	1.880$00	1.900$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.880$00	1.900$00
Externas 3.ª serie	—	1.880$00	1.900$00
Externas 3.ª carimbadas	1.900$00	1.880$00	1.900$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	182$00	183$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.483$00	2.483$00	2.485$00
Consolidado 3 % 1942...	989$00	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª cup.	—	2.445$00	2.470$00
Lisboa e Açores port....	780$00	775$00	790$00
Ultramarino cp. T. p...	—	260$00	—
Portugal port. T. p.....	—	1.710$00	—
Fidelidade...............	—	—	—
Mundial — Lib	1.850$00	—	1.900$00
Nacional	1.650$00	1.640$00	—
Tagus	—	—	—
Sagres..................	—	—	—
Aguas Lisboa port.......	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	237$00	237$00	240$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	225$00	—
Cerveja Estrela..........	—	—	—
Cimentos Tejo...........	575$00	570$00	580$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	—
Credito Predial port....	51$30	51$30	51$70
Gás e Electricidade cp.	172$00	171$50	172$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em,	—	—	—
Alto Alentejo cupão	950$00	955$00	960$00
Industrial Aliança.......	393$00	390$00	—
Portugal e Colonias.....	332$00	332$00	332$50
Nacional Navegaçao T. p.	1.475$00	1.470$00	—
Colonial de Navegação..	1.300$00	1.385$00	1.390$00
Portuguesa de Pesca T. p.	730$00	725$00	—
In. Farmaceutica........	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	490$00	489$00	491$00
Tabacos de Portugal....	—	480$00	490$00
União Electrica Portug,	—	580$00	585$00
Cassequel	1.063$00	1.063$00	1.064$00
Agricola das Neves......	—	742$00	750$00
Agricola Colonial........	470$00	—	—
Açucar de Angola.......	1.590$00	1.585$00	—
Buzi 1.ª emissão T. P...	234$00	233$50	231$00
Ilha do Principe.........	625$00	622$00	628$00
C. Roça Vista Alegre....	—	—	—
Zambezia T. 25	73$50	73$50	73$80
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	530$00	535$00
Norte de Portugal 5 %.	—	—	—
C. P. 6 %...............	—	205$00	208$00
C P. 6 % Beira Baixa...	—	203$00	208$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.015$00	1.035$00
Uniao Elect, Port. 5 %.	102$50	—	102$50
Buzi 5 1/2 % T. p.......	—	—	113$00

BRILHANTES

Compram-se. Quem paga melhor é «O BARATEIRO PIMENTA»

RUA DA PALMA, 2

Êste ardor de estômago não é senão um dos múltiplos sintomas que, à falta de precauções, podem degenerar em gastralgia, dispepsia e, às vezes mesmo, em ulceração. Os gáses, a flatulência, o desejo de vomitar após as refeições, ou as eructações ácidas, são outros sinais precursores de complicações graves, a menos que, logo após a primeira perturbação, se tome uma pequena dose de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada. A maior parte dos males do estômago é devida ou ao excesso de acidez que irrita as paredes delicadas do estômago, ou à fermentação dos alimentos. A Magnésia Bisurada é, desde há longos anos, adoptada pelos médicos do mundo inteiro para neutralizar imediatamente o excesso de acidez do estômago e suspender tôda a fermentação. Logo que V. Exa. sentir a mais leve perturbação da digestão, recorra sem tardar à Magnésia Bisurada. Três minutos depois não haverá o mais leve indício do mal. A prova foi feita por centenas de médicos e milhares de mártires do estômago: siga o seu exemplo.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda nas farmácias, em pó e comprimidos, a 15$00 ou 23$00.

JÁ FOI VER

os interessantes e sugestivos modelos de calçado expostos nas montras da

ANTIGA SAPATARIA SALGADO

fundada em 1860
Rua dos Fanqueiros, 72/76
esquina da
Rua dos Retroseiros, 15/19

?

Analise-os, atente na sua qualidade e perfeição de fabrico, inquira os seus preços e... não preferirá outra casa.

Se pensa numa gabardine pense na IMPERIUM

a soberana das gabardines em qualidade e elegância. Gabardines — sobretudo Gabardines tipo Zambrene — Grande secção de alfaiataria RUA DE SANTA JUSTA, 93-2.º Telef. 25827

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril — Caminho de Ferro.

Em Estalinegrado continuam a travar-se *encarniçados* combates de ruas

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 30. — O Alto Comando comunica:

«Na região montanhosa ao norte e ao sul da estrada de Tuapse foram repelidos os contra-ataques inimigos. As forças do adversario que operam no sector do Terek, cujas comunicações foram interrompidas pelos ataques germano-romenos, fizeram vãs tentativas para se libertarem na direcção leste.

Em Estalinegrado o ataque continua apoiado por formações de «stukas» e o terreno ganho nos ultimos combates foi limpo das forças inimigas dispersas. Os barcos e as canôas inimigas no Volga estiveram expostos ao fogo activo da nossa artilharia. Ao sul da cidade os combates de diversão travados ontem e sustentados por forças blindadas terminaram por uma derrota do adversario, cujos esforços se desenvolveram em frente das linhas alemãs sob o fogo da defesa conjugada de todas as armas e por efeito de ataques á bomba da «Lutwaffe». No Mar Caspio a aviação destruiu na noite passada 9 transportes inimigos, entre os quais 7 petroleiros. Na frente do Don, as tropas romenas quebraram um ataque inimigo e fizeram um certo numero de prisioneiros. As tropas italianas repeliram uma tentativa dos sovietes para atravessarem o rio.

Ao sul de Ostaschkow a «Luftwaffe» bombardeou concentrações de tropas e transportes em marcha; do inimigo. 12 localidades cheias de tropas e de material foram em grande parte destruidas.

No extremo norte foram dirigidos poderosos ataques contra acampamentos inimigos, assim como contra o porto de Murmansk». — (D. N. B.).

Melhorou o tempo na frente oriental

BERLIM, 30.—A melhoria das condições atmosfericas permitiu no dia de ontem que os aviões de combate e os bombardeiros alemães de vôo a pique empreendessem ofensivas extensas no sector medio da frente leste.

As comunicações de transporte russas foram atacadas em todas as horas do dia. Foram aniquilados numerosos veiculos motorizados e hipomoveis. Bombas pesadas arrancaram os «rails» em varias estações e danificaram as instalações.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 30—Comunicado: «Os alemães lançaram novos e violentos ataques na area de Estalinegrado, com importantes efectivos de infantaria, «tanks» e bombardeiros, especialmente na area industrial. Todos os ataques do inimigo foram repelidos. Num sector da area fabril da cidade o inimigo teve 1.500 mortos e centenas de feridos e apenas conseguiu avançar 100 metros. Noutro sector reconquistámos uma grande fabrica e 5 edificios, tendo feito 900 prisioneiros alemães e romenos. Ao noroeste de Estalinegrado uma das nossas unidades penetrou nas defesas alemãs. Noutro sector, o fogo dos nossos canhões dispersou uma importante concentração inimiga. No sul reconquistámos mais um edificio e varias posições. Em toda a area de Estalinegrado as nossas tropas mantêm-se firmes. Na area de Mozdok continua sustado o avanço do inimigo. Na area de Naltchik, as nossas tropas resistem encarniçadamente. Ao noroeste de Tuapse travam-se encarniçados combates, com pesadas baixas para ambos. Num sector efectuámos um pequeno avanço e ocupámos uma altura fortificada, causando consideraveis baixas ao inimigo. Na frente de Kalinin os nossos guerrilheiros penetraram numa localidade habitada e assaltaram as posições inimigas, provocando centenas de mortos. Na frente de Leninegrado, nas proximidades do Lago Ilmen, o inimigo teve 300 mortos e perdeu 12 «tanks». No Baltico os nossos submarinos afundaram um transporte inimigo de 15.000 toneladas.—(U. P.).

«Tanks» alemães apoiando o avanço da infantaria numa rua de Estalinegrado, depois de violento bombardeamento da aviação e da artilharia que ocupa a suas posições nos arredores da cidade

Navios russos afundados

ESTOCOLMO, 30.—Comunicam de Helsinquia que fôrças aereas e navais alemãs afundaram no Baltico dois submarinos e um contratorpedeiro russos, no momento em que atacavam a navegação mercante do Reich.—(U. P.).

Diligencia francesa

em Washington

WASHINGTON, 30.—O embaixador de França, Henri Haye, esteve no Departamento de Estado, onde teve com Sumner Welles longa conferencia, em que examinou o conjunto das relações entre a França e os Estados Unidos.

Uma das principais questões discutidas foi a do abastecimento dos prisioneiros de guerra franceses. Henri Haye fez nova e instante diligencia para que se aplique estritamente o acôrdo que, contra o descongelamento correspondente de fundos franceses, permitirá o envio de determinado contingente de carnes americanas aos prisioneiros de guerra franceses.

O embaixador da França chamou tambem a atenção de Welles para a gravidade de determinadas incursões aereas na zona não ocupada.

Interrogado pelos jornalistas, á saida da sua conferencia com Welles, a respeito da situação da França, Haye declarou que o povo francês suportava estoicamente a provação que lhe é infligida.—(O. F. I.).

Estatelou-se em França

um bombardeiro da R. A. F., cujos nove tripulantes morreram

VICHY, 30.—Foi agora anunciado que um bombardeiro da R. A. F. se despedaçou na planicie de Louhans, ao norte da cidade de Lyon, na sexta-feira ultima. Morreram os seus nove tripulantes.

Crê-se que aquele bombardeiro fazia parte das esquadrilhas da R. A. F., que tomaram parte no bombardeamento de Genova.

Os habitantes da aldeia de Montcome dizem que o bombardeiro, descendo vertiginosamente a pique, chocou violentamente com o solo e explodiu, incendiando-se.

Os camponeses de Montcome tentaram ainda tirar de entre os destroços do bombardeiro alguns dos tripulantes que davam sinais de vida, mas os seus esforços resultaram inuteis e todos pereceram carbonizados.—(United Press).

Começou a ser utilizada

a grande estrada para o Alaska

WASHINGTON, 30 (Reuter)—O ministro da guerra, Stimson, anunciou hoje que a estrada do Alaska estava já aberta ao transito. Essa estrada estrategica de mais de 2.540 quilometros parte da Ravina, Dawson, para Edmonton e dali segue para Fairdanks e foi concluida em pouco mais de 6 meses, ao ritmo de 12 quilometros por dia. Stimson acrescentou: «Começaram a transitar na estrada esta semana, camiões. Mil veiculos devem atravessá-la durante o inverno». —(Exchange Telegraph).

Sucedem-se as prisões

no Brasil e no Chile

RIO DE JANEIRO, 30.—Quatro espiões alemães perseguidos pelas autoridades brasileiras foram presos ao tentarem atravessar a fronteira da Argentina. Varios outros alemães foram presos pelas Policias sul-americanas. Em Valparaiso, no Chile, a Policia prendeu 7 alemães suspeitos.—(E. T.).

A actividade alemã na Argentina

BUENOS AIRES, 30.—A comissão parlamentar encarregada de investigar sobre as actividades dos estrangeiros contra a Argentina, acusou a embaixada da Alemanha nesta cidade de acções contrarias ao interesse da Argentina. O conselheiro da embaixada Mepzger ocupava-se de assuntos completamente estranhos ás suas funções diplomaticas.—(E. T.).

Um combate na Mancha

entre vedetas inglesas e as defesas alemãs

BERLIM, 30. — Na noite de ontem, as forças da defesa costeira alemã travaram combate na Mancha com vedetas rapidas britanicas.

Três canôas inimigas foram danificadas por golpes directos da artilharia.

Quatro bombardeiros inimigos foram abatidos durante incursões diurnas executadas por fracas fôrças da aviação britanica sobre a costa, nas regiões ocupadas do oeste e sobre a baia alemã, assim como durante vôos nocturnos de destruição sobre o litoral alemão». —(D. N. B.).

Morgenthau foi convidado

a assumir a chefia do movimento para a criação dum Estado judaico?

WASHINGTON, 30.—Segundo se diz nos circulos do Congresso, Morgenthau teria recebido pedidos para que se demita e tome a direcção do movimento sionista para o estabelecimento na Palestina dum Estado judaico.

Segundo consta, a viagem que Morgenthau agora fez a Londres relaciona-se com esta proposta. Todavia, os circulos mais afectos a Morgenthau declaram que o secretario de Estado das Finanças não aceitará, provavelmente, a direcção do movimento sionista, a não ser que Roosevelt lho peça pessoalmente.—(O. F. I.).

Reunião do govêrno de Vichy

VICHY, 30.—Os membros do govêrno reuniram-se esta manhã em conselho, no Pavilhão Sévigné, sob a presidencia do marechal Pétain.

O almirante Darlan, comandante-chefe das fôrças militares francesas, regressou da sua viagem a Dakar e á Africa do Norte. Assistiu ao Conselho de ministros.—(O. F. I.).

A situação na Croacia

BUDAPESTE, 30.—Informam de Zagreb que certo numero de dirigentes do partido camponês croata internados há certo tempo, foram restituidos á liberdade por ordem do subsecretario de Estado da Segurança.

Sabe-se por outro lado que este está em negociações comb os colaboradores mais intimos do Poglavnik, para modificação das disposições tomadas relativamente ao dr. Matchek, actualmente guardado á vista numa propriedade sua.—(O. F. I.).

J.A.Henckels Solingen
Zwillingswerk
A insuperavel Lamina de barbear
Representante
(só para importação directa)
Fr. Issel
Apartado 237 Lisboa

José d'Arruella
Acuso
Uma Trépa «Histórica»
Entrou no 4.° milhar
Todas as Livrarias.
Pelo correio: Coimbra
EDITORA

GABARDINES
O maior de todos os sortidos
CASA INGLESA
Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95 1.°
(Esquina da Rua do Ouro) — Telefone 2 1758
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel) — Telefone 6645

PORTO NIEPOORT
Comemora o seu 1.° Centenario
a
PASTELARIA SUISSA
ROSSIO, 96-98
distribue um brinde ao comprador de cada garrafa do
Velho Vinho NIEPOORT